

## **A METODOLOGIA DA MONITORIA ACADÊMICA E UM NOVO OLHAR SOBRE A APRENDIZAGEM – O QUE TEMOS A DIZER SOBRE ESTA EXPERIÊNCIA**

**Cassandra Tais Martinelli**

**Alexandra Ferronato Beatrice**

### **Resumo**

A monitoria tem se firmado como uma possibilidade de aprendizagem e metodologia didático-pedagógica que contribui para a formação do estudante do ensino superior, possibilitando a este desenvolver procedimentos didáticos ligados a área de conhecimento de seu curso. O Projeto de Ensino de Monitoria Acadêmica desenvolvido na disciplina de Didática possui como objetivo principal auxiliar os estudantes dos cursos de Licenciaturas do IFRS-Campus Sertão, com dificuldades ou dúvidas referentes aos conteúdos trabalhados na disciplina. Também visa auxiliar com sugestões metodológicas para os planos de aulas no estágio docente, já que este é um momento destinado a reflexão teórica possibilitando a interligação com a *práxis*. Os encontros utilizam-se de metodologias ativas, onde os participantes são os protagonistas de seu aprendizado e o monitor bolsista é o mediador desse processo, permitindo a autonomia de estudo, a criatividade e a interação com a aprendizagem e sociabilidade. O projeto é extraclasse e os encontros são semanais, nos turnos: diurno, vespertino e noturno e acontecem no laboratório de ensino. São atendidos regularmente estudantes indígenas, quilombolas e com deficiência intelectual de aprendizagem. Esporadicamente são recebidos outros estudantes dos três cursos de Licenciatura ofertados no *Campus*. O projeto de monitoria já apresenta resultados positivos, os participantes mostram-se comprometidos com as propostas das atividades realizadas; aprovações curriculares de estágio, que antes pareciam difíceis, vem acontecendo; a reorganização e orientação da vida acadêmica são compreendidas pelos estudantes; os participantes ficam abertos a novas situações de aprendizagens, vindo a inserirem-se em outros projetos da Instituição.

**Palavras Chaves:** Conhecimento. Monitoria. Aprendizagem. Didática.

### **Introdução**

Os programas de monitoria têm se firmado no ensino universitário como uma possibilidade de aprendizagem e de prática e metodologia didático - pedagógica que contribui para a formação do estudante do ensino superior, possibilitando a este desenvolver atividades ligadas a área de conhecimento de seu curso. Ao analisarmos a educação até os dias atuais, tivemos muitos anos com um método



tradicional, sem o recurso e o uso das tecnologias que hoje encontram-se disponíveis, e também em que os estudantes tinham uma postura passiva de recepção das teorias e conteúdos, conhecida popularmente como “educação bancária”, ou seja, onde o professor “depositava” os conteúdos e o estudante “fazia que aprendia”. Com os novos conhecimentos acadêmicos, deu-se a abertura para os métodos ativos na aprendizagem, vindo estes a assumir um papel importante no contexto educacional.

Nos Institutos Federais, o Ensino Superior, se constitui em um espaço de produção do conhecimento, no qual os estudantes realizam sua formação profissional nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Porém, além de profissionalizar, a educação superior tem a finalidade de iniciar à prática científica e formar a consciência político-social do estudante, tendo em vista “(...) sua destinação última que é contribuir para o aprimoramento da vida humana em sociedade.” (SEVERINO, 2007, p. 22). Assim, é importante que o estudante, especialmente aquele que pretende seguir a carreira da docência, busque compreender os processos de ensino e aprendizagem visando atuar nesta de maneira coerente, crítica e reflexiva sobre o mundo que o cerca, tornando-se agente de sua construção.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro. (BERBEL, 2011, p. 29)

A metodologia da monitoria acadêmica é entendida como instrumento para a melhoria do ensino superior, pois através da mediação e do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas fortalece a articulação entre teoria e integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação mútua entre discente e docente, pois ao ingressar na vida universitária o estudante depara-se com novas perspectivas e possibilidades de estudo. Com isso, esta atividade, entendida como uma ação formativa possibilita, especialmente ao acadêmico monitor experiências com o processo de ensino e aprendizagem (Schneider, 2006), além de contribuir para o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar na aprendizagem e construção do conhecimento.

Essa prática metodológica, no contexto educativo destaca-se pela sua importância no processo de ensino e aprendizagem como parte do procedimento pedagógico, pois demonstra sua utilidade à medida que atende às dimensões “política, técnica e humana na prática pedagógica (CANDAUI, 2011, p.12-22). Por ser uma ação onde percebe-se uma contribuição imensa na formação integrada do estudante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, é relevante que a mesma seja percebida nos espaços de ensino como um instrumento de melhoria dele próprio, que estabelece novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a relação entre teoria e prática e integração curricular em seus diferentes aspectos.

Freire (2002), ressalta a relevância desta atividade, pois viabiliza o respeito à autonomia e à dignidade de cada um, tornando a ação um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. Dessa forma, as metodologias ativas (que fazem parte do planejamento da monitoria para com os estudantes), quando tomadas como base para o planejamento de situações de aprendizagem, poderão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da autonomia e motivação dos estudantes.

Compreendendo seus dizeres e a necessidade de tal atividade dentro dos cursos de licenciaturas, o Projeto de Ensino: Monitoria Acadêmica em Didática teve início em março de 2018<sup>1</sup> e conta com o auxílio do Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Surgiu da demanda de suporte teórico e metodológico para os estudantes com dificuldades de aprendizagens que cursam as Licenciaturas do *Campus*<sup>2</sup> e que necessitam de maior tempo de aprendizagem (do que aquele da sala de aula) para compreender e estruturar os planos de aula para o estágio da docência.

## **O PROJETO DE ENSINO E SUA FUNCIONALIDADE**

---

<sup>1</sup> O IFRS – *Campus* Sertão conta com outros Projetos de Ensino em Monitoria em diversos cursos e componentes curriculares.

<sup>2</sup> Atualmente o IFRS/*Campus* Sertão oferece os cursos de: Licenciatura em Ciências Agrícolas, Licenciatura em Ciências Biológicas e Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Básica e Profissional.

O projeto é uma ação extraclasse que busca auxiliar os estudantes nas dificuldades ocorridas no componente curricular de Didática, propondo procedimentos de ensino capazes de amenizá-las. O trabalho sob esse enfoque pode ser compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino e aprendizagem e cumpre duas funções: iniciar o estudante na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação, tendo uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida, o que reverterá a favor da formação do futuro docente.

Os encontros dos estudantes com o acadêmico monitor acontecem no Laboratório de Ensino da instituição, divididos em três dias da semana, nos turnos, matutino, vespertino e noturno alternadamente e possui como objetivos: a) oportunizar aos estudantes com dúvidas e/ou dificuldades sobre o conteúdo trabalhado na disciplina de Didática: planos de aula e metodologias de ensino aprender em outro espaço de diálogo, tempo e explicação sobre o conteúdo; b) auxiliar os estudantes com sugestões de materiais teóricos e práticos que façam relação com o conteúdo curricular do plano de aula desenvolvido para o estágio da docência; c) ser um momento para a problematização e reflexão do trabalho pedagógico e da formação docente; d) possibilitar aos estudantes autonomia, criatividade e mobilização para o conhecimento.

## **A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA**

Partindo da compreensão da relação com o saber Charlot (2013), procuramos reforçar nos encontros com os estudantes recebidos na Monitoria Acadêmica de Didática, o pensamento epistêmico da concepção de mobilização do sujeito para a aprendizagem (em direção ao saber), isso permite pensar que não devemos como professor e monitor somente analisar as situações escolares pelo viés teórico da reprodução, mas compreender como determinadas situações em sala de aula acontecem e quais foram os processos que contribuíram para que alguns estudantes demonstrassem dificuldade com o conteúdo desenvolvido, pois o saber é

uma forma de representação de uma atividade, de relações do sujeito com o mundo, com ele mesmo e com outros. Então, “não há saber que não esteja inscrito em relações de saber” (CHARLOT, 2013, p. 63).

Diante deste pressuposto, as estratégias de aprendizagem propostas nos encontros da monitoria, mostraram-se contrárias a uma perspectiva aplicacionista que, segundo Imbernón (2010), tendem a seguir um modelo de “treinamento”, no qual o formador (aqui representado pelo monitor) apresenta-se como um “expert”. Os processos educacionais pensados buscam ser uma reconstrução da experiência pensada em Dewey (1976), de que toda experiência modifica quem a vive e por ela passa.

Está, porém, ainda por se provar que o ato de aprender se realiza mais adequadamente quando é transformado em uma ocupação especial e distinta. A aquisição isolada do saber intelectual, tentando muitas vezes a impedir o sentido social que só a participação em uma atividade de interesse comum pode dar, - deixa de ser educativa, contradizendo o seu próprio fim. O que é aprendido, sendo aprendido fora do lugar real que tem na vida, perde com isso seu sentido e o seu valor (DEWEY, 1978, p. 27).

A experiência, assim entendida, possibilita apreender que esta é uma aquisição de saberes que se realiza em cada situação de vida social na qual se constroem conhecimentos e habilidades correspondentes, vinculados seja à vida cotidiana, seja à investigação científica.

Baseado nessa perspectiva, ao estimularmos os estudantes dentro de um processo autônomo, com papel ativo, responsável pelo seu próprio aprendizado destacamos o método ativo:

O método envolve a construção de situações de ensino que promovam uma aproximação crítica do aluno com a realidade; a opção por problemas que gerem curiosidades e desafios; a disponibilização de recursos para pesquisar problemas e soluções; bem como a identificação de soluções hipotéticas mais adequadas à situações e a aplicação dessas soluções. Além disso, o aluno deve realizar tarefas que requeiram processos mentais complexos, como análise, síntese, dedução, generalização (MEDEIROS, 2014, p. 43).

Então, a integração dos processos citados acima com o componente curricular da Didática em um Projeto de Monitoria, mobiliza a inter-relação disciplinar para a reflexão sobre as atividades pedagógicas caracterizando-se como meditação entre os conhecimentos teórico-científicos da área escolar. Para Beatrici e Baú (2017, p.8) “[...] é um processo que permite ampliar e aperfeiçoar o olhar, no sentido de

conhecer e compreender com mais clareza as práticas propostas em sala de aula para que estas viabilizem um sujeito diferente, atuante, pensante e crítico.

Durante este ano, foram atendidos estudantes que estavam em busca de sugestões de atividades metodológicas ativas/pedagógicas para complementar o plano de aula do estágio, como também estudantes com dificuldade de compreensão, organização e planejamento dos procedimentos necessários para o estágio da docência. Abaixo, relatamos alguns dos acompanhamentos semanais realizados no Projeto.

Estudante A: A expectativa que a estudante tinha em relação ao Projeto de Monitoria, mais especificamente quanto ao trabalho da Bolsista Monitora, pois havia entendido que os planos de aulas seriam realizados pela monitora, e que ela, a estudante, iria apenas reproduzir no estágio docente os planejamentos. Após as devidas explicações sobre o objetivo do projeto, a estudante A entendeu que o espaço da monitoria é um momento de construção de conhecimento, em que todos são protagonistas de seu aprendizado, vindo a monitora apenas ser um elo. Pode-se perceber durante os encontros a sua fragilidade emocional (resultado de um tratamento de saúde), dificuldades de compreensão da funcionalidade do plano de aula, e como os encontros foram muito importantes, pois, além das dúvidas sobre a parte acadêmica, também houve interação social, um momento de conversas e trocas agradáveis que ajudaram a estudante. Após montado o plano de ação, o qual reforçou a autonomia da estudante, e a visão crítica da mesma, ela obteve sua aprovação no estágio docente.

Estudante B: A estudante apresentava dificuldade na escrita, oratória, introspecção, dificuldades diante de fatos e opiniões e domínio dos recursos digitais. A instituição através do DAE<sup>3</sup> não possui nenhum registro de um diagnóstico Psicopedagógico ou Psicológico desta. Foi traçado um plano de ação visando retomar conteúdo da Língua Portuguesa (uso de expressões, verbos, sinais de pontuação) e utilização do *software Word* para fixação do conteúdo planejado para o futuro estágio. A estudante está seguindo o segundo semestre com a monitoria a fim de conseguir elaborar os planos de aula com clareza e coesão, bem como superar

---

<sup>3</sup> Departamento acadêmico e estudantil.

as dificuldades apontadas, que estão sendo trabalhadas, para que consiga cumprir a etapa final do curso, dentro do seu tempo e possibilidades.

Estudante C: A estudante possui como diagnóstico Deficiência Intelectual Leve e apresenta as seguintes dificuldades: de organização, entendimento dos conteúdos, sociabilidade com os colegas e alguns professores, dispersão, dificuldade com a memória de longa duração. Como adaptação curricular na disciplina de Didática, foi proposta para o primeiro semestre a atividade avaliativa de confecção de um Portfólio dos conteúdos estudados em sala de aula. Assim, em cada aula a estudante tinha uma atividade prática referente ao conteúdo desenvolvido que deveria ser feita nos encontros da monitoria acadêmica. O acompanhamento contínuo realizado, através dos encontros de monitoria, a elaboração de uma agenda e organização da gestão de tempo e de estudo da estudante auxiliaram para que houvesse resultado positivo em sua aprendizagem, tendo reflexo em outras disciplinas do curso.

No segundo semestre do ano letivo, a Estudante C continuou tendo acompanhamento e auxílio da acadêmica monitora para com os conteúdos em que apresentou maior dificuldade ou dúvidas de entendimento e compreensão. Foi organizado um novo plano de ação, com a utilização de recursos visuais para auxiliar na construção do conhecimento e superação das dificuldades acadêmicas.

A utilização de referenciais visuais é uma metodologia ativa utilizada frequentemente com estudantes que possuem dificuldades em relacionar os conteúdos com a realidade, sendo uma metodologia que possibilita autonomia de pensamento, construção e reflexão do conhecimento, sendo esta, muito bem aceita pela estudante C.

Estudante D: Esta estudante possui dificuldades de interpretação, escrita e interação social. Os atendimentos estão ocorrendo no segundo semestre com um plano de ação, que visa promover a socialização da estudante dentro dos espaços acadêmicos e social, superando suas dificuldades acadêmicas. Parafraseando Paulo Freire, a educação não se faz de um para o outro, mas de um sujeito com o outro. Dessa forma, a estudante tem demonstrado muita autonomia nas atividades, e um empoderamento em sua auto-estima.



Em atendimentos rápidos, estudantes e professores buscam a Monitoria Acadêmica em Didática para sanar dúvidas quanto a metodologias diferentes para serem aplicadas em sala de aula.

## **CONCLUSÃO**

O Projeto de Monitoria Acadêmica em Didática vêm se configurando num espaço em que as perspectivas teóricas estudadas durante o curso podem ser confrontadas com as situações vividas no cotidiano da sala de aula e dos encontros realizados de forma que os monitores/estudantes tornam-se mais críticos, próximos e construtores do conhecimento acerca do exercício da docência.

Vários autores destacam que as atividades de monitoria representam um instrumento, ou seja, uma metodologia ativa, que pode ser eficiente e eficaz para a melhoria do ensino na graduação. Verificamos que isso é possível e pode-se constatar especialmente com a Estudante C. Também podemos destacar que na monitoria que as metodologias ativas estão presentes, pois nas formas de desenvolver o processo de aprendizagem em sujeitos diferentes, outros métodos precisam ser utilizados. Sendo assim na monitoria, não apenas o estudante que busca auxílio se desenvolve, mas o monitor também está ativo na construção do seu conhecimento.

Parafraseando Paulo Freire, ensinar se dilui na experiência fundante de aprender, e as relações sociais estabelecidas nos encontros de monitoria servem como uma alavanca e/ou mobilização para o desenvolvimento pessoal de quem recebe o auxílio e também de quem se dispõe a contribuir na formação do colega. A multiplicação de conhecimento teórico-prático, a compreensão das atividades realizadas, a melhora progressiva nas notas, a interação social percebida pelos professores, são alguns dos aspectos positivos conseguidos.

O Projeto de Monitoria Acadêmica em Didática, como uma estratégia de ensino, potencializa a aprendizagem mediante a atuação do Bolsista monitor, nos acompanhamentos dos planos de aula, nas intervenções quanto a atividades metodológicas realizadas em sala de aula e faz com que este coloque em prática o que foi aprendido durante do curso de licenciatura. É uma atividade que solicita



competências do monitor para atuar como mediador da aprendizagem dos colegas, contando para sua realização com a dedicação, o interesse e a disponibilidade dos envolvidos, pois ao ser colocado como protagonista de seu estudo, o monitor e o estudante viabilizam uma situação de aprendizagem em que ambos os lados aprendem.

Assim, a experiência com a monitoria passa a ser um momento de entrega do monitor, pois frente as mais diversas dificuldades, muitas delas vivenciadas pelo docente em sala de aula, precisa encontrar soluções rápidas para que o estudante mantenha seu caminho no conhecimento.

A importância do Projeto de Monitoria para o estudante que está construindo sua formação na docência é válida para seu ensino, pois ao findar sua formação acadêmica irá para a *práxis* da sala de aula, melhor preparado, já que, teve a oportunidade de interação, estudo e conhecimento de diferentes métodos ativos para agregar em suas aulas, e assim formar estudantes críticos e conscientes frente as mais diferentes situações cotidianas de aprendizagem dentro e fora da sala de aula.

## REFERÊNCIAS

BEATRICI, Alexandra Ferronato; BAÚ, Arieli. As metodologias de ensino, a formação de professores e o processo de aprendizagem. In: **Anais do XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - Formação de professores: contextos, sentidos e práticas**. PUC/PR, 2017.

BERBEL, Neusi. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. Semina. Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n.1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

CANDAU, V. M. F. A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância. In: CANDAU, V. M. F. (org). **A didática em questão**. 36ªed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber às práticas educativas**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Cortez, 2013.



DEWEY, Jonh. **Experiência e Educação**. Tradução por Anísio Teixeira. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

DEWEY, Jonh. **Vida e Educação**. 10 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à prática Educativa. 25ª edição, São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MEDEIROS, Amanda. **Docência na socioeducação**. Brasília: Universidade de Brasília, campus Planaltina, 2014.

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. In: Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p. 65. 2006. Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/065/65schneider.htm>. Acesso em: 25 de maio de 2018.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. – 23. ed. rev. e atualizada – São Paulo: Cortez, 2007.